



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RRODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201, JARDIM DAS AVENIDAS, ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 37216448
www.ararangua.ufsc.br

**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA**

Ata da vigésima primeira reunião extraordinária do
Colegiado do Curso de Engenharia de Energia,
realizada no dia 27 de março de 2017, às 13h30min,
na sala A-322 do Campus Jardim das Avenidas,
Araranguá.

1 Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta
2 minutos, na sala A-322 do Campus Jardim das Avenidas em Araranguá, reuniram-se os seguintes
3 membros do Colegiado do curso de Engenharia de Energia, devidamente convocados: Profa.
4 Elise Sommer Watzko, Profa. Carla de Abreu D'Aquino, Prof. Reginaldo Geremias, Prof.
5 Leonardo Eliseire Bremermann, Prof. César Cataldo Scharlau, Profa. Elaine Virmond, Prof.
6 Cláudio Michel Poffo, representante do CREA Eng. Alexandre Hahn, e discentes Janyara C.
7 Pacheco de Almeida e Paulo César Correa Galeano, sob a Presidência do Prof. Luciano Lopes
8 Pfitscher, Coordenador do Curso de Engenharia de Energia. Justificaram ausência: Profa. Maria
9 Àngeles Lobo Recio, Prof. Giuliano Arns Rampinelli e Prof. Fernando Henrique Milanese.
10 Havendo quórum, Prof. Luciano cumprimentou os presentes e deu por aberta a reunião. Em
11 seguida, passaram à apreciação dos seguintes itens de pauta: **Item 1: Aprovação da pauta da**
12 **21ª Reunião Extrardinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Energia.** A pauta foi
13 colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Item 2: Discussão e aprovação da proposta**
14 **de mudança do número de vagas para ingresso no Curso de Engenharia de Energia.** Prof.
15 Luciano informou que, em função da reformulação do Projeto Pedagógico de Curso, o NDE
16 havia discutido uma proposta de redução do número de vagas de ingresso na Engenharia de
17 Energia. Prof. Luciano destacou que, segundo indicação do NDE, o número de vagas possui
18 relação com os aspectos pedagógicos do curso, e por isso encaminhou a proposta para discussão
19 ao Colegiado de Curso. Prof. Luciano realizou a leitura da proposta de texto de memorando a ser
20 encaminhado ao Conselho de Centro, que fora redigido com base nos pontos indicados pelo
21 NDE, solicitando a redução de vagas de ingresso no curso. Os seguintes pontos foram então
22 discutidos pelo Colegiado do Curso: a) atualmente, o número semestral de vagas de ingressantes
23 no curso de Engenharia de Energia é de 40 alunos (80 alunos ingressantes por ano); b) embora a
24 relação candidato/vaga do curso seja maior que um, de modo geral, as vagas de ingresso
25 Vestibular/SISU têm sido preenchidas após as primeiras chamadas, c) a estrutura de salas de aula
26 do Centro Araranguá atende a quatro cursos de graduação; além disso, a maioria das salas possui
27 capacidade para 36 alunos; d) ao dimensionar uma turma de graduação, a Coordenação de Curso
28 tem adotado a prática de permitir o acréscimo de cerca de 10% no número de vagas, sendo que o
29 padrão da Engenharia de Energia é de 45 vagas por turma; e) existe um elevado índice de
30 reprovação nas disciplinas das primeiras fases do currículo da Engenharia de Energia, e muitos
31 alunos que reprovam nestas disciplinas não conseguem se rematricular nos semestres
32 subsequentes, por não haver vagas nas turmas regulares, devido à lotação do espaço físico, ou
33 por não haver possibilidade de criação de turmas adicionais, devido à deficiência do número de
34 professores do Centro para atender a essa demanda; f) as disciplinas de laboratório do curso são
35 ofertadas com número reduzido de vagas, devido às restrições de espaço físico. Devido à

OSW [assinaturas]

36 limitação do número de professores da área, o número de vagas totais ofertadas nessas turmas
37 em geral é menor que o número de ingressantes do curso, sendo que frequentemente existem
38 alunos que não conseguem se matricular nestas disciplinas, por falta de vaga; g) algumas
39 disciplinas que são compartilhadas com outros cursos também são oferecidas com número de
40 vagas insuficiente, devido à limitação do número de professores da área que estariam aptos a
41 assumir turmas adicionais; h) a oferta insuficiente de vagas nas turmas afeta o desenvolvimento
42 acadêmico dos alunos que não conseguem se matricular nas disciplinas, especialmente naquelas
43 que são pré-requisito para outras disciplinas do curso, atrasando sua formação; i) a qualidade do
44 ensino nas salas de aula em que o número de alunos matriculados está acima da capacidade da
45 sala é prejudicada. Após, foi discutido que a redução do número de ingressantes por semestre no
46 curso poderá diminuir os problemas de falta de vagas nas turmas e de superlotação das salas de
47 aula, melhorando a qualidade do ensino. Considerando que os demais cursos de graduação do
48 Centro Araranguá possuem entrada semestral de 30 alunos, o NDE sugeriu que o curso de
49 Engenharia de Energia também adotasse esse padrão. Após a discussão, colocado em votação, o
50 Colegiado de Curso aprovou por unanimidade a proposta de redução do número de vagas de
51 ingresso no curso, de 40 para 30 vagas semestrais, válido a partir de 2018, com a atualização no
52 novo PPC. **Item 4: Discussão e aprovação da proposta de mudança do turno do Curso de**
53 **Engenharia de Energia.** Prof. Luciano lembrou que o Colegiado de Curso havia decidido, em
54 2015, em sua 45ª Reunião Ordinária, que o turno do curso fosse cadastrado como “integral” no
55 sistema do e-MEC, visto que atualmente o curso consta como “vespertino e noturno” no sistema
56 da UFSC, mas essa modalidade de turno não é possível de ser cadastrada no e-MEC.
57 Considerando a reformulação do PPC do curso e a indicação do NDE, o Colegiado de Curso
58 concordou que o perfil de oferta integral é mais adequado ao curso, permitindo a oferta de
59 turmas no período da manhã e também o planejamento de oferta de turmas com menor
60 sobreposição de horários. Após discussão, colocado em votação, o Colegiado de Curso aprovou
61 por unanimidade a proposta de mudança do turno do curso, de vespertino/noturno para integral,
62 válido a partir de 2018, com a atualização no novo PPC **Item 5: Outros que surgirem.** Não
63 havendo mais nada a ser discutido, Prof. Luciano agradeceu a presença de todos e encerrou a
64 reunião, da qual lavrou a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.
65 Araranguá, 27 de março de 2017.

